Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vieira, Sérgio Luís Mira

Propagação do azevinho (Ilex aquifolium) por estacaria

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2263

Metadados

Data de Publicação 1997

Resumo O azevinho é uma espécie muito vulnerável devido à sua utilização para efeitos decorativos e à degradação crescente do seu habitat natural, sendo a germinação da semente lenta, a estacaria pode vir a constituir uma via alternativa para a propagação desta espécie. Efectuaram-se três épocas de enraizamento, com estacas terminais de azevinho, entre inícios de Abril e finais de Agosto, inícios de Junho finais de Outubro e inícios de Agosto finais de Dezembro. Os tratamentos incluíram a realização de...

Palavras Chave Propagação vegetativa, Estacas, Ácido indolbutírico, Ferida, Azevinho, Ilex aquifolium

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T11:27:19Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

PROPAGAÇÃO DO AZEVINHO (*Ilex aqufolium*) POR ESTACARIA

Eng.ª Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sérgio Luís Mira Vieira

CASTELO BRANCO

1997

ÍNDICE

RESUMO 2

ABSTRACT 3

1. INTRODUÇÃO 4

2. PROPAGAÇÃO VEGETATIVA 6

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESPÉCIE 9

4. MATERIAL E MÉTODOS 11

4.1. MATERIAL VEGETAL E PROPAGAÇÃO 11

4.2. DELINEAMENTO EXPERIMENTAL, PARÂMETROS AVALIADOS E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS. 13

5. RESULTADOS 15

5.1. ÉPOCA DO ANO 15

5.1.1. TEMPERATURA E FOTOPERÍODO 17

5.2. LEITURA 18

5.3. REALIZAÇÃO DE FERIDA E APLICAÇÃO DE AIB 20

5.4. ÉPOCA E LEITURA 22

5.5. ÉPOCA E TRATAMENTO DE ENRAIZAMENTO 28

5.6. TRATAMENTO E LEITURA 35

5.7. ÉPOCA, TRATAMENTO E LEITURA 41

6. DISCUSSÃO E CONCLUSÕES 52

BIBLIOGRAFIA 54

Resumo

O azevinho é uma espécie muito vulnerável devido à sua utilização para efeitos decorativos e à degradação crescente do seu *habitat* natural, sendo a germinação da semente lenta, a estacaria pode vir a constituir uma via alternativa para a propagação desta espécie. Efectuaram-se três épocas de enraizamento, com estacas terminais de azevinho, entre inícios de Abril e finais de Agosto, inícios de Junho finais de Outubro e inícios de Agosto finais de Dezembro. Os tratamentos incluíram a realização de ferida longitudinal e a aplicação de IBA em solução à base das estacas durante 1 segundo, em concentrações diferentes 2500, 5000, 10000 ppm. Para cada uma das épocas foram efectuadas três leituras (ao fim de dois, três e cinco meses do início do respectiva época) de modo a serem observadas as evoluções fisiológicas das estacas que foram submetidas aos diferentes tratamentos. Tentou-se verificar a melhor época de enraizamento e a concentração auxínica que produz melhores resultados, reflectidos no número de estacas enraizadas, na velocidade de enraizamento e na qualidade de enraizamento, determinado por o número médio de raízes primárias formadas por estaca enraizada. Verificou-se assim que a época e o tratamento mais adequados foram a época de Primavera/Verão juntamente com o tratamento Ferida e aplicação auxínica na concentração de 5000 ppm.

Palavras-chave: propagação vegetativa, estacas, ácido indolbutírico, ferida, azevinho, *Ilex aquifolium* L.